



## PÔSTER

## Pesquisa

### Análise dos indicadores materno-infantis de uma comunidade em Fortaleza

Maria Clara G. de Castro Silva. Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. mclara1101@gmail.com  
 Lívia Xavier Magalhães. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). livia\_xm@hotmail.com  
 Lorena Falcão Lima. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). lorena\_falcao\_lima@hotmail.com  
 Carla Maiana Araújo. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). carla\_maiana@hotmail.com  
 Magda Moura de Almeida. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). magda@unifor.br

**Introdução:** A gravidez constitui um período do ciclo de vida, que na maioria das vezes poderia transcorrer sem desvios da saúde, porém envolve em si uma crise adaptativa caracterizada por complexas transformações fisiológicas, emocionais, interpessoais e sócios demográficas, as quais implicam em um potencial de risco eminente e por isso demanda atenção caráter multidisciplinar de saúde.

**Objetivos:** Este trabalho objetivou analisar os dados materno-infantis encontrados em um Centro de Saúde da Família (CSF) localizado em Fortaleza- CE.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Tratou-se de um estudo descritivo, desenvolvido durante os meses de setembro à dezembro de 2012, promovido a partir do PET Saúde – Redes de Atenção, desenvolvido por acadêmicos da saúde e profissionais da área vinculados com a implantação da Rede Cegonha na Atenção Primária, secundária e vigilância sanitária. A coleta dos dados ocorreu através da pesquisa em base de dados nacionais e municipais: Sistema de Monitoramento Diário de Agravos (SIMDA), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema Seriado de Avaliação (SSA2), Produção de Marcadores da Área (PMA2) e TABNET; os quais foram tabulados e analisados no Programa Excell.

**Resultados:** Os resultados apontaram, no que refere a escolaridade das gestantes, 250 gestantes (53,5%), no total de 467, tem escolaridade de 8–11 anos; 17% iniciaram o pré-natal no 1º trimestre; 17% tem idade inferior à 20 anos; 42% realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal e 62% realizaram parto cesáreo. Com base na análise dos dados, percebeu-se que o grau de instrução das gestantes vem aumentando e que o mesmo pode estar relacionado à redução da gravidez na adolescência e do incremento no número de partos cesáreos, porém não justifica o baixo número de pré-natais iniciados precocemente.

**Conclusão ou Hipóteses:** Este trabalho tem sua relevância no que se refere ao aprofundamento e conhecimento dos dados situacionais materno-infantil do local estudado, motivando assim, a busca de meios de intervenção na área assistencial com ênfase no Programa implantado pelo Ministério da Saúde intitulado Rede Cegonha.

**Palavras-chave:** Saúde Materno-Infantil. Indicadores. Atenção Primária.